

PAD N° 240 /2021

Porto Velho-RO, 19 de julho de 2021.

CONSELHEIRO RELATOR: Régis André Georg- Coren- RO n. 245.968

PARECER DE CONSELHEIRO

1-DA DESIGNAÇÃO:

Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia, Dr. Manoel Carlos Neri da Silva, atendendo a vossa designação através da Portaria Coren- RO n. 331, de 13 de julho de 2021 e recebida por este conselheiro em 15 de julho de 2021, referente ao PAD n.240/2021 passo a relatar:

2-DO OBJETO:

Processo Administrativo (PAD) n. 240/2021, que trata sobre a readequação do salário-base dos cargos de assistente administrativo e advogado no âmbito do Coren-RO.

3-DA ANALISE:

Trata-se de uma análise técnica e criteriosa acerca das readequações salariais no âmbito do Coren-RO, a fim de diminuir a discrepância salarial entre cargos de mesma escolaridade, bem como tornar o salário do técnico administrativo e advogado mais condizente com a realidade do mercado de trabalho.

Ante a qualquer análise cabe aqui citar os salários praticados no Coren-RO no mês de junho de 2021, mês este utilizado como parâmetro, uma vez que foi o último

salário pago aos servidores desta autarquia:

- Auxiliar administrativo admitido no concurso de 2011 e emergenciais:
R\$ 1.508,01
- Auxiliar administrativo admitido no concurso de 2006:
R\$ 1.734,34
- Enfermeiro Fiscal:
R\$ 6.431,49
- Advogado:
R\$ 5.007,50
- Zeladora:
R\$ 1.381,83
- Auxiliar de Fiscalização:
R\$ 3.698,11
- Auxiliar Administrativo com incorporação (Mara Rubio):
R\$ 3.443,27
- Auxiliar Administrativo com incorporação (Wagner Melo):
R\$ 3.146,67
- Técnico em Informática:
R\$ 2.526,32

Pois bem, vejamos acima as diferenças salariais entre os empregados públicos do Coren-RO, sem nenhum motivo para tal diferenciação. Em Novembro de 2011 quando foi lançado o ultimo edital para provimento de vagas no Coren-RO um técnico administrativo tinha previsão salarial de R\$ 891,00 enquanto que um Enfermeiro fiscal tinha previsão salarial de R\$ 3.800,00. Passado quase nove anos deste edital o salario do técnico administrativo atualmente se encontra em 1.508,01 enquanto que o do Enfermeiro Fiscal em R\$ 6.431,49 o que caracteriza uma valorização de 69% ao longo do período, no qual a inflação acumulada ficou em 71,25%.

Saliento ainda que costumeiramente quem adentra ao serviço público ganha menos do que os que já estão na ativa, ao qual chamamos de progressão salarial, ato este que visa incentivar o servidor de carreira, bonificando com uma valorização salarial com o passar dos anos. Porém aqui tal fato somente ocorreu de um concurso publico para o seguinte, usando o fato de quem está na casa tem que ganhar mais do que o que está entrando, trazendo assim uma alta desvalorização em relação aos novos funcionários e aos salários praticados no mercado de trabalho, bem como nenhum critério de valorização ao longo dos anos, gerando assim uma diferenciação entre todos os envolvidos.

Analisando ainda os dados, verificamos que um fiscal no Coren-RO ganha hoje R\$ 6.431,49, enquanto que o aprovado no próximo concurso publico ganhará R\$ 4.500,00, e por seguinte se usa o critério de que não é justo quem adentra hoje ganhar igual ao que já exercem aquela atividade desde 2012, porém tal critério é desmotivante a qualquer servidor, uma vez que este servidor que adentrará ao Coren em 2022 daqui a alguns anos terá toda experiência suficiente para desenvolver as mesmas atribuições, com as mesmas responsabilidades, porém ganhando 30% a menos do que os que já se encontravam na casa sem nenhuma perspectiva de alcançar o mesmo salário ou qualquer outro tipo de valorização.

Outro fato que aqui chama a atenção é que o Enfermeiro Fiscal teve uma redução de quase 30% do concurso anterior para o novo, porém para o cargo de auxiliar administrativo não existiu este critério, ao qual não existe justificativa plausível.

Isso demonstra que o Coren-Ro não valoriza os seus empregados públicos, além de ser um órgão que desestimula o crescimento profissional dos mesmos.

4-DA CONCLUSÃO:

Analisado o PAD 240/2021 concluo que tal readequação é pertinente, porém somente através de um plano de cargos, carreiras e salários as disparidades salariais poderão ser corrigidas. Para tanto sugerimos adotar no âmbito do Coren-RO tabelas de referência salarial nos mais variados cargos criados e enquadramento de todos os empregados públicos, bem como um estudo de impacto financeiro-orçamentário para um diagnóstico mais preciso e uma valorização justa a todos que fazem o Coren-RO funcionar.

Ademais “não” vislumbro possibilidade desta readequação salarial no momento. Que a criação de um plano de cargos, carreira e salários no âmbito do Coren-Ro dependeria da contratação de uma empresa especializada nesta criação, a fim de fazer estudos técnicos para elaboração de impactos financeiros e orçamentários, bem como o reenquadramento correto dos empregados públicos desta autarquia.

Porém medidas precisam ser tomadas a fim de incentivar o empregado publico do Coren em sua dedicação, comprometimento e bem-estar, proporcionando assim alegria no desenvolvimento de suas atividades diárias. Por isso como medida de valorização e reconhecimento aos servidores do Coren-RO proponho o reajuste da gratificação de auxílio-alimentação, hoje no valor mensal de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) para R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais), também a majoração do auxílio-saúde hoje no valor de R\$100,00(cem reais) para R\$ 300,00(trezentos

reais). Todos eles previamente analisados junto ao setor de contabilidade, visualizado à disponibilidade financeira orçamentaria. Proponho ainda a criação de uma comissão para criação e discussão acerca do plano de cargos e carreiras dos servidores do Coren-Ro, como medidas de valorização profissional.

Este é o parecer, SMJ.

Régis André Georg
Conselheiro Relator
Coren-RO n. 245.968